

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
8 de junho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.361
R\$ 1,75



fotos reprodução

“Voltamos”

» Com esta afirmação, quadrilha aterrorizou comunidade e assaltou duas agências bancárias na tarde de ontem, no Centro de Putinga. Para a polícia, criminosos são integrantes da organização que praticou um roubo nos mesmos estabelecimentos em janeiro deste ano. Um homem foi preso por suspeita de envolvimento com o grupo. **Página 13**

VIOLÊNCIA:

banditos estavam armados e efetuaram disparos para assustar moradores e evitar investida policial

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadora.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

Título de universidade sai em 30 dias para Univates

» Em Brasília, Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer para modificação da classificação do centro universitário para universidade. Conforme a reitoria da instituição, o processo é definitivo e depende apenas da publicação, pelo Ministério da Educação, no Diário Oficial da União. O processo deve ser concluído em um mês. **Página 4**

» TEMA DO DIA

Imigrante é a 15ª cidade mais desenvolvida do RS

» Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Ide-se), que mede o desempenho nas áreas de saúde, educação e renda, coloca o Vale do Taquari na 4ª posição entre as regiões do Rio Grande do Sul. En-

tre as cidades do Vale, Imigrante desponta com as melhores notas. Projetos na área da saúde elevam o patamar diante das demais regiões funcionais do Estado. **Página 3**

MP de Taquari pede impugnação de mandatos de três vereadores

Página 9

» ESPORTES

Grêmio pode ser líder em Santa Catarina

Página 17

SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

TODA LOJA

8x SEM JUROS

60 DIAS

dullius

Imigrante tem a 15ª melhor nota de desenvolvimento do Estado

Índice calculado com a soma das notas da educação, saúde e renda aponta que o Vale do Taquari continua sendo a quarta região mais desenvolvida do Rio Grande do Sul



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Com base nos resultados obtidos em educação, saúde pública e renda da população, a Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Estado classifica as cidades do Rio Grande do Sul no ranking do Índice de Desenvolvimento Sócioeconômico (Idese). No Vale, Imigrante é a mais bem colocada e, na compilação estadual, desponta em 15º lugar, subindo 80 posições de 2013 para 2014.

O quesito saúde pública é o fator que fez Imigrante subir na lista e assumir o topo do ranking do Vale do Taquari. “Nós investimos em saúde do homem, saúde da mulher e da gestante. Especialmente nas escolas, o controle da obesidade infantil é feito de perto”, justifica o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.

Segundo ele, a prevenção na saúde tornou-se a tônica da Administração. “É uma alegria muito grande saber que estamos bem posicionados, pois o Idese resume todo o investimento em educação e saúde e a diversificação econômica. Todos esses índices são fundamentais para medir a qualidade de vida de nossa comunidade.

Colaboradora:

Jéssica R. Mallmann



DESEMPENHO: com pouco mais de 3,1 mil habitantes, Imigrante lidera o ranking regional do Idese

Educação preocupa na região

De 2013 para 2014, a nota de educação do Vale do Taquari recuou duas posições. Para a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, esse fator é preocupante. “A educação é a base de todos os outros segmentos, por isso, temos que ter uma atenção especial na qualificação de professores e no acompanhamento dos alunos em sala de aula.”

Segundo ela, não são apenas os alunos da rede pública. O ensino privado registra índices de evasão que também colaboram para o decréscimo do índice.

Saúde regional

A saúde, índice que modificou o patamar de Imigrante no Idese, é, também, responsável pelo desempenho regional do Vale do Taquari.

Na classificação geral da região, o quesito equivale ao segundo melhor índice do Rio Grande do Sul. Conforme o coordenador da 16ª Coordenadoria Regional em Saúde (CRS), Ramon Zuchetti, a organização das cidades é a responsável pela qualidade dos serviços prestados.

“A atuação do consórcio de saúde, que reúne os recursos e coordena outros serviços regionais, é um exemplo de gestão eficiente, que garante essa posição ao Vale.” O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), gerido

ECONOMIA

Já no que se refere ao ranking da renda, o Vale do Taquari é a sétima região do Estado, posição que segue inalterada desde o relatório anterior do Idese. “Há uma década nossa economia vem crescendo no mesmo patamar do Estado. Isso é bom, mas poderia ser melhor. Estamos falando aqui de renda formal. Nossa característica forte é o agronegócio, onde existe muita informalidade.”

Para a presidente do Codevat, considerando a renda que não é discriminada nas propriedades rurais, a nota geral do Vale seria maior.

pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa-VRT), é um dos exemplos de eficiência na aplicação de recursos, que reflete em bons serviços à comunidade.

Além disso, a presença da formação acadêmica, por meio dos cursos da área da saúde da Univas, fortalece o atendimento regional por meio de programas e parcerias com prefeituras e hospitais. “Também estamos falando de uma equipe técnica altamente qualificada na 16ª CRS. Os profissionais que atuam na coordenação estão em contato direto com os municípios e acompanham as políticas públicas de saúde.”

Saiba Mais

O Idese avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, à renda e à saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento. Os dados tabulados pela fundação estadual são referentes ao desempenho das cidades em 2014. O retardo na divulgação dos números é justificado com o levantamento que é feito em todas as prefeituras do Estado. O índice serve para o planejamento de políticas públicas para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Ranking regional do Idese 2014

Cidade	Índice	Posição no RS
Imigrante	0,836	15º
Lajeado	0,83	21º
Nova Bréscia	0,827	27º
Arroio do Meio	0,827	28º
Westfália	0,813	53º
Teutônia	0,813	55º
Estrela	0,812	59º
Dois Lajeados	0,81	63º
Doutor Ricardo	0,808	70º
Encantado	0,803	83º
Colinas	0,8	91º
Muçum	0,8	94º
Vespasiano Corrêa	0,776	158º
Roca Sales	0,774	165º
Putinga	0,765	185º
Canudos do Vale	0,762	199º
Poço das Antas	0,76	209º
Capitão	0,752	227º
Tabaí	0,75	238º
Progresso	0,746	253º
Coqueiro Baixo	0,745	255º
Taquari	0,741	274º
Arvorezinha	0,735	289º
Bom Retiro do Sul	0,727	313º
Paverama	0,713	355º
Marques de Souza	0,711	359º
Itapuca	0,711	362º
Fazenda Vilanova	0,705	376º
Forquetinha	0,702	383º
Boqueirão do Leão	0,7	386º
Sério	0,699	392º

Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO

Estado do Rio Grande do Sul
“Município da Canção Italiana”

CONVOCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O PREFEITO MUNICIPAL DE COQUEIRO BAIXO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, **CONVOCA** a população em geral do Município, para Audiência Pública a ser realizada no dia **19 de junho do corrente ano**, com início às **14hrs**, nas dependências da Câmara de Vereadores do Município, para a elaboração, discussão e apreciação o Plano Plurianual, do quadriênio 2018 a 2021.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE COQUEIRO BAIXO,

07 de junho de 2017.

JOCIMAR VALER - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAVERAMA – RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2017

O Município de Paverama comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial, tipo menor preço pelo objeto do Edital, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de levantamento patrimonial. A data para encerramento das propostas e início de lances será **23/06/2016 às 09hs**. Será utilizado o sistema Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) que consiste em um apoio eletrônico, dando suporte e agilidade ao certame. O cadastro dos licitantes poderá ser feito antecipadamente no site onde encontra-se disponível o edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto Setor de Compras da Prefeitura Municipal, sito à Rua 4 de Julho, 7220, pelo fone (51) 3761-1044 e ainda pelo e-mail licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama, 07 de junho de 2017.

VANDERLEI MARKUS - Prefeito Municipal



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quinta-feira,
8 de junho de 2017
Ano 14 - Nº 1859

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

IGREJA FERABOLI



ENCANTADO

Igreja reabre com festa

A celebração do padroeiro São Pedro terá a entrega da obra nas torres da Igreja Matriz. Evento no dia 25 marca os 121 anos do templo. **Conexão**

PUTINGA

Quadrilha ataca dois bancos

REPRODUÇÃO WHATSAPP



Pela segunda vez no ano, o município foi alvo de criminosos. Grupo roubou duas agências. Fez moradores de reféns e usou como escudo.

Página 15

TEMPO
NO VALE



Chance de temporais
Mínima: 13°C - Máxima: 18°C

FONTE: NIH/UNIVATES

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Entre 28 Coredes do estado, Vale **fica** na quarta posição

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) divulgou ontem os resultados do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) dos municípios e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes),

referentes ao ano de 2014. **Imigrante** é a melhor colocada entre as 38 cidades da região, e a 15ª no estado, com destaque para a renda. Já o Vale do Taquari se mantém na mesma posição em relação ao índice anterior. **Páginas 4 e 5**

SAÚDE PÚBLICA

Hospital de Taquari deixa de ser referência

Reclamações à 16ª Coordenadoria Regional de Saúde fizeram o Instituto de Saúde e Educação Vida (Isev) de Taquari perder a única especialidade que ainda tinha. As cirurgias gerais deixaram de serem feitas. A decisão foi tomada de modo unânime pelos secretários de Saúde dos municípios atendidos.



MARIELI ROSA

Página 6 ISEV DE TAQUARI: instituição havia perdido a credencial para traumatologia e cirurgia vascular

TALENTO DO VALE

Músico faz sucesso no país

Baterista da Banda Mais Bonita da Cidade, Luís Bourscheidt (primeiro à esquerda), é natural de Lajeado. O talento vem de berço. Luís é filho de Natalia Maria Ely, ex-professora de Música no Colégio Gustavo Adolfo, e de Silvestre, regente do coral **Santa Clara do Sul**. A aptidão para a arte levou o lajeadense a estudar na Universidade Federal do Paraná. **Conexão**



DMILGACAO

ESTRELA

Moradores encontram cães mortos

Animais foram envenenados no bairro Auxiliadora. Donos dos cães e gatos encontraram carne moída próximo aos corpos. Suspeita-se que a substância usada para matar os animais tenha sido estriquina. **Página 8**



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

Vereadores aumentam o próprio “passe”

É impressionante a incapacidade da câmara de **Lajeado** para criar boas ideias. A última foi a implantação de uma Ouvidoria própria do Legislativo. Para muitos, uma excelente e democrática ideia. Mas, aqui nos nossos pagos, será só mais uma forma de se tornar maquiavelicamente imprescindível ao eleitor e potencializar a perpetuação no cargo público eletivo.

O projeto tem um erro inquietante. Um detalhe que transforma um mecanismo útil ao poder público em uma ferramenta maquiavélica à disposição dos parlamentares. É o fato de a mesa diretora indicar um dos 15 vereadores para ocupar o cargo de ouvidor, e outro para ser o ouvidor substituto.

Nessa função, o parlamentar se tornará ainda mais necessário diante de uma população acostumada a solicitar os próprios direitos por meio dos vereadores, como se esses fossem um canal de comunicação para tal. Não o são, insisto. Jamais deveriam ser. E ainda acredito que um dia extinguiremos esse vício engravado em nossa sociedade.

O papel do vereador é legislar e fiscalizar as contas públicas do Executivo. Ponto! Não cabe ao parlamentar distribuir distin-

ções para personalidades, denominar ruas em homenagem aos familiares dos eleitores, ou distribuir dentadura, pagar churrasco, cestas básicas, carros-pipa, aterrar imóveis, dar carona até o médico, doar camisas para times de futebol ou financiar festas comunitárias.

Logo, essa ideia de que o vereador é o “canal entre as comunidades e o poder público” é maquiavélica. Só o torna mais importante do que necessariamente é. Ele não deve servir de muleta para o contribuinte que não é bem informado sobre a forma de reivindicar direitos. E quando alguém resolve o seu problema, você fica eternamente grato. E gratidão na política é sinônimo de voto.

Ferramentas como essas, utilizadas a esmo pelos parlamentares brasileiros, inibem a ascensão de novos políticos. São mecanismos que aniquilam com a moralidade do processo eleitoral. A grosso modo, uma poderosa campanha política. Constante e permanente. E, claro, antecipada.

Eu já imagino os reclames encaminhados para o vereador-ouvidor: lâmpadas queimadas, falta de roçadas em áreas públicas, nomes de ruas, instalação de quebra-molas e operações tapa-buracos. Em tese, tudo aquilo que – a cada

semana – os parlamentares encaminham ao Executivo em forma de “requerimentos”. E, ao ver o problema resolvido, o eleitor será grato ao vereador, óbvio.

Está errado! A sociedade precisa parar de usar vereadores para isso. Não é essa a função de um legislador. É dever do contribuinte cobrar tais serviços diretamente de quem recebe e gasta nossos tributos: o Executivo. Sem que tal cobrança sirva de combustível para perpetuar políticos nos plenários.

Entenda. Enquanto houver reeleição nas câmaras, ferramentas como essas não podem ficar na mão quem lá na frente concorrerá a essa reeleição.

Para finalizar, deixo um pedido aos nobres vereadores. Afinal, a ideia ainda pode ser boa. Peço ao presidente, à mesa diretora e aos demais parlamentares que revejam a coordenação dessa importante ferramenta do setor público. Caso contrário, o mau uso será inevitável.

Ah, e se precisarem de bons exemplos, basta olhar para as câmaras de **Bento Gonçalves** e **Farrópilha**. Cidades próximas e parecidas com Lajeado. E onde os vereadores criaram o mesmo mecanismo, mas com uma singela diferença: as ouvidorias são ocupadas por servidores efetivos.

Para o povo, nem o circo

O governo de **Lajeado** negou recursos ao Carnaval de rua, evento com acesso gratuito à comunidade. A decisão gerou elogios de quem defende menos “participação do Estado” na sociedade. “As escolas precisam aprender a caminhar”, diziam. Quatro meses depois, o governo repassa R\$ 38 mil à CDL para auxiliar nas quatro palestras da 17ª Convenção Lojista. O ingresso individual para acompanhar o evento de um dia, patrocinado pelo “Estado”, já está em R\$ 190.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário



SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 97.977
 Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545
 51 3748-1330
scusseladvogados@gmail.com

Tiro Curto

– Correção: na semana passada, publiquei que a Univates negociava a gestão da UPA de **Lajeado**. A reitoria corrige: o Centro Universitário trata, na verdade, da gestão dos postos de saúde do município. A UPA é debatida entre governo municipal e Hospital Bruno Born;

– Sobre dívida ativa. O governo de **Lajeado** estuda uma forma de recompensar os bons pagadores. A ideia é criar um mecanismo de desconto no IPTU para aqueles que estiverem em dia com o município. Um sistema progressivo, semelhante ao IPVA;

– Em **Encantado**, o MP arquivou inquérito civil que investigava possíveis atos de improbidade administrativa decorrentes de irregularidades na contratação de serviços de telefonia celular pelo Executivo;

– Em **Arroio do Meio**, o MP arquivou investigação sobre a utilização de CCs em desvio de função. Eles estariam atuando nos cargos de carreira de técnico em Enfermagem;

– Já em **Teutônia**, a Promotoria de Justiça, sob coordenação do promotor, Jair Frantz, acaba de instaurar inquérito para “apurar a falta de vagas em creches públicas no município”;

– Sindicância interna analisa a postura de uma servidora que atua no Projeto Vida do bairro Santo André, em **Lajeado**. Ela estaria apresentando filmes de terror para as crianças, entre outras situações inconvenientes para a tranquilidade dos alunos;

– Um novo capítulo sobre o Aviso de Irregularidade (AI) de R\$ 20 da Stacione Rotativo: se o prefeito de **Lajeado** vetar o projeto de lei que extingue a cobrança, a câmara ingressará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei que criou o AI.

“A ânsia de poder não é originada da força, mas da fraqueza.”

Erich Fromm

Dois anos depois, TSE inicia processo de cassação

Uma piada não seria tão clássica. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inicia o processo de cassação da chapa vencedora do pleito de outubro de 2014, formada por Dilma Rousseff e Michel Temer, dois anos e meio após o início do mandato. É muita lenga-lenga. É muita ineficiência dessa instituição cujos salários de seus servidores são altos. É a cara do Brasil.

E o pior. Esse processo ocorre depois

de uma série de mudanças bruscas que teriam sido evitadas caso esse TSE fosse mais útil e eficiente. Já vivenciamos um processo de impeachment, talvez o mais duro golpe contra uma jovem democracia. Vivenciamos reformas estruturais que mexem com a vida de muitos. E tudo toma forma de ilegítimo com esse atraso no julgamento da chapa.

Inicia a “queimação” de secretários municipais

Cassiano Jung é a bola da vez. O secretário de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) é um servidor sério. Correto. E talvez seja isso que incomode determinados setores empresariais e políticos de **Lajeado**. Algo normal, ainda mais se tratando da Secretaria de Obras, a responsável pela maioria dos altos contratos firmados com empresas terceirizadas.

Caberá ao prefeito manter as convicções que o fizeram apostar na renovação do nome para uma das principais pastas de qualquer governo municipal. Cassiano, por sua vez, precisa se manter firme e não sucumbir diante da própria inexperiência política e, tampouco, diante de possíveis ameaças ou ofertas. O mundo é cão. E ele precisa estar preparado para preservar o bem público.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO

Idese mantém o Vale em 4º no estado

A FEE divulgou ontem os resultados do novo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), que avalia municípios e regiões do RS. Os números foram calculados mediante indicadores de educação, saúde e renda, considerando aspectos quantitativos e qualitativos. Entre as 38 cidades da região, destaque para Imigrante, a 15ª melhor do estado

Reportagem,
Rodrigo Martini

Vale do Taquari

A região permanece na quarta colocação do Idese entre os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do RS, com índice de 0,799. A divulgação dos índices referentes ao ano de 2014, apresentados pela FEE ontem, mostra que o Vale se manteve estável nos indicadores de saúde e renda em relação aos anos anteriores. Entretanto, aponta uma preocupante queda no quesito educação.

No Idese referente ao exercício de 2010, por exemplo, a região ostentava a primeira colocação entre todos os Coredes. Desta vez, ficou na quarta posição. Para a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, a queda serve de alerta para os gestores públicos, professores, pais e alunos.

"A impressão é que não damos a devida importância para o indicador da educação, pois é algo menos imediatista do que a saúde, por exemplo. Entretanto, precisamos olhar com muito mais cuidado para a educação. Sem essa, não teremos nada no futuro", comenta.

Cintia alerta para as necessidades de melhorias na infraestrutura das escolas municipais e estaduais, principalmente. Também demonstra preocupação com

os crescentes e constantes índices de evasão escolar. "São fatos que não resultam apenas de problemas estruturais ou familiares. Precisamos, também, de qualificação e melhores condições de trabalho para os profissionais da área", sustenta.

Diante da recente queda no quesito educação, a presidente do Codevat faz questão de ressaltar a segunda colocação geral do Vale do Taquari no indicador da saúde. Para ela, isso é sinônimo de qualidade de vida para os moradores dos 38 municípios da região e é resultado de investimentos acima do exigido por lei por parte dos gestores públicos.

No Idese referente a 2010, por exemplo, a região estava na terceira colocação entre os 28 Coredes. "É nosso melhor índice, disparado. E é resultado de uma série de fatores. Entre esses, destaco os altos investimentos dos municípios, por vezes acima do que a lei exige, a qualidade dos hospitais comunitários e postos de saúde, a presença de diversos centros

Histórico do Vale no Idese

2007 - 3º	2011 - 4º
2008 - 3º	2012 - 3º
2009 - 3º	2013 - 4º
2010 - 3º	2014 - 4º



Imigrante aparece na 15ª colocação geral. Para o prefeito, é resultado da diversificação das indústrias

ARQUIVO A HORA



Em Lajeado, mesmo com altos investimentos na área, município perdeu posição no indicador da saúde

de referência, e a presença técnica da Coordenadoria Regional de Saúde e do Consisa", ressalta Cintia.

Vale é o 7º em renda

A presidente do Codevat faz algumas ressalvas aos índices de renda per capita verificados pela FEE para apresentar o Idese. Para Cintia, a informalidade verificada principalmente no agronegócio familiar acaba prejudicando o Vale do Taquari diante dos demais Coredes. Nos indicadores referentes a 2014, a região ficou na 7ª colocação geral entre os 28 conselhos de desenvolvimento.

"É preciso ficar atento para a renda informal que ainda impera em grande

parte das agroindústrias familiares, principalmente, onde os trabalhadores são parentes e costumam atuar sem carteira assinada. Com isso, obviamente, a FEE não chega até estes números e nosso índice vai lá embaixo."

Cintia comenta que a renda do Vale do Taquari, faz cerca de dez anos, vem crescendo na mesma proporção média do estado. Entretanto, a presidente do Codevat reitera que esses índices se referem aos trabalhos formais. "Mas estamos mantendo um crescimento médio semelhante ao restante. Não é algo que nos preocupe muito esta 7ª colocação. Nossa preocupação maior é a educação", finaliza.



e da agricultura, como é o caso do Cactário Horst, um dos principais pontos turísticos do Vale

Imigrante é o melhor da região

Com uma população de 2,9 mil habitantes, e localizada entre os municípios de Teutônia, Roca Sales e Colinas, a pequena Imigrante é a cidade do Vale do Taquari melhor colocada no ranking do Idese de 2014. Ficou na 15ª colocação geral, atingindo uma média de 0,836, válida para os três indicadores. Para se ter uma comparação, o estado ficou com média 0,757.

Para o prefeito reeleito de Imigrante, Celso Kaplan (PP), o bom índice é resulta-

do dos investimentos nas áreas da saúde e educação. "Primamos por destinar recursos para infraestruturas adequadas e em profissionais de qualidade. E na saúde, onde subimos 80 posições no Estado, privilegiamos muito a precaução e prevenção de doenças. E tudo agregado a um trabalho coeso da nossa equipe", afirma o gestor.

O melhor indicador de Imigrante é a renda per capita. Segundo Kaplan, o fato

é decorrente da diversificação das indústrias e do suporte do Executivo à agricultura do município. "No ano passado aportamos 11% do nosso orçamento neste setor. O objetivo para o fim do nosso segundo mandato é chegar a 20%", cita. Este ano, o orçamento da cidade é de R\$ 21,5 milhões.

Lajeado sobe cinco posições

A principal cidade da região ocupava a 26ª posição estadual no Idese divulgado no ano passado, que era referente ao exercício de 2013. Desta vez, Lajeado ocupa a 21ª colocação entre todos os municípios avaliados pela quase extinta FEE, e a 2ª entre as cidades do Vale do Taquari. Para o prefeito, Marcelo Caumo, a posição é considerada "boa".

Apesar da melhora em relação aos números absolutos, Caumo observa para a queda de posição nos indicadores de educação e saúde, em que o município ocupa, respectivamente, a 49ª e a 116ª colocações entre todas cidades avaliadas pela

FEE. Na edição anterior do Idese, ocupava as posições 39ª e 114ª.

"Apesar de termos avançado em educação e saúde, perdemos posições porque os outros tiveram avanços mais consistentes. Nesse sentido, vamos concentrar esforços para um novo modelo de gestão da saúde, além de um profundo diagnóstico da educação. Ambos os projetos já estão em andamento", garante o gestor.



RANKING REGIONAL

Municípios	Idese	Região	Estado
Imigrante	0.836	1ª	15ª
Lajeado	0.829	2ª	21ª
Nova Brésia	0.826	3ª	27ª
Arroio do Meio	0.826	4ª	28ª
Westfália	0.813	5ª	53ª
Teutônia	0.813	6ª	55ª
Estrela	0.811	7ª	59ª
Dois Lajeados	0.809	8ª	63ª
Doutor Ricardo	0.807	9ª	70ª
Encantado	0.802	10ª	83ª
Colinas	0.800	11ª	91ª
Mugum	0.799	12ª	94ª
Anta Gorda	0.794	13ª	107ª
Itápolis	0.792	14ª	111ª
Pouso Novo	0.791	15ª	115ª
Travesseiro	0.790	16ª	117ª
Mato Leitão	0.790	17ª	118ª
Relvado	0.789	18ª	120ª
Santa Clara do Sul	0.786	19ª	128ª
Cruzeiro do Sul	0.780	20ª	149ª
Vespasiano Corrêa	0.775	21ª	158ª
Roca Sales	0.774	22ª	165ª
Putinga	0.765	23ª	185ª
Canudos do Vale	0.761	24ª	199ª
Poço das Antas	0.759	25ª	209ª
Capitão	0.752	26ª	227ª
Tabaí	0.750	27ª	238ª
Progresso	0.745	28ª	253ª
Coqueiro Baixo	0.745	29ª	255ª
Taquari	0.741	30ª	274ª
Arvorezinha	0.735	31ª	289ª
Bom Retiro do Sul	0.726	32ª	313ª
Paverama	0.713	33ª	355ª
Marques de Souza	0.711	34ª	359ª
Fazenda Vilanova	0.704	35ª	376ª
Forquethina	0.702	36ª	383ª
Boqueirão do Leão	0.699	37ª	386ª
Sério	0.698	38ª	392ª



Primamos por destinar recursos para infraestruturas adequadas e em profissionais de qualidade."

Celso Kaplan
Prefeito de Imigrante



OS
DESCONTOS
VARIAM DE

5 a 40%

APROVEITE!

ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A HORA

EstúdioA HORA
conteúdo para marcas

Fruki e Poolseg são destaque na Semana da Qualidade

Apresentação das empresas foi sucedida por sessão de negócios

Vale do Taquari

O Comitê Regional da Qualidade do Vale do Taquari e o Programa de Qualificação Empresarial (PQE) promoveram mais um dia de programação da Semana da Qualidade do Vale do Taquari. O evento ocorreu ontem, no salão de atos da Acil.

O destaque foi a apresentação de dois casos de sucesso da região, as empresas Fruki, com sede em Lajeado, e Poolseg, com sede em Teutônia. No ano passado, as duas receberam, respectivamente, os troféus Ouro e Prata do Prêmio Qualidade RS.

Proprietário da corretora de seguros Poolseg, Ervino José Scheeren afirma que os resultados obtidos pela empresa são consequência da busca constante por novos métodos de gestão, de relacionamento e de novos serviços.

"As mudanças são diárias, as-



Programação do evento segue amanhã com visita técnica ao Senac de Lajeado

sim como a busca por excelência no atendimento para fidelizar clientes", aponta. Para Scheeren, a apresentação de ontem reforça a marca e a credibilidade da corretora de seguros.

Segundo ele, a Poolseg atua em um mercado composto por mais de uma centena de seguradoras, dos mais diversos segmentos. Em todo país, ressalta, são 17,5 milhões de veículos segurados, dez milhões de residências e 15,6

milhões de planos de previdência. "Somente em seguros gerais foram pagos no último ano R\$ 36,6 bilhões em indenizações."

Conforme o empresário, os corretores de seguro são os responsáveis técnicos desse mercado e têm a responsabilidade de assegurar o correto enquadramento dos riscos. "Quero deixar meu reconhecimento e gratidão à nossa equipe, que são os atores na construção desta história."

Há mais de 87 anos no setor de bebidas, a Fruki iniciou em 2002 seu programa de qualidade, com a criação do Comitê PQE. A partir de então, passou a utilizar ferramentas de planejamento estratégico, pesquisas organizacionais e de desenvolvimento de desempenho, entre outras capazes de melhorar os processos de trabalho.

A empresa é certificada pelo Programa Alimento Seguro (PAS) desde 2008, após implantar na indústria os Programas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que contribuem para a garantia da qualidade do produto e da segurança do alimento.

Após a apresentação das duas empresas, foi realizada uma sessão de negócios em parceria com o Sebrae.

Visita técnica

O último dia de programação do evento encerra com uma vi-

CAMPANHA DE ADESAO

O Comitê Regional da Qualidade Vale do Taquari tem 350 organizações da região com Termo de Adesão ao PGQP. De acordo com a presidente da entidade, Tatiane Hermann, durante esta semana, as empresas que aderirem gratuitamente ao programa ou se associarem ao PQE concorrerão a cursos de Gestão Financeira, com duas horas de consultoria e a ingressos para o Congresso Internacional da Gestão.

sita técnica ao Senac Lajeado. A atividade inicia às 8h30min e terá a apresentação do sistema de gestão utilizado pela instituição, que recebeu o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) em 2016.

Diretora do Senac Lajeado, Etienne Azambuja afirma que a participação no evento possibilita o acesso a conhecimentos, experiências, ferramentas, exemplos de sucesso e de boas práticas que podem levar as empresas à excelência em suas gestões.

Primeira parcela do IPTU vence na próxima segunda

Lajeado

Quem optou por pagar o IPTU de forma parcelada deve ficar

atento. A primeira parcela vence na segunda-feira, 10. Para evitar gastos desnecessários, já que 70% dos contribuintes pagaram

IPTU em cota única, não foi enviado carnê pelos Correios para quem optar pelo parcelamento. O contribuinte deve imprimir o

carnê por meio do site da prefeitura, no link "Cidadão/Serviços/Boleto de IPTU". Até o momento, já foram recolhidos R\$ 22 mi-

lhões pelo governo. Há opção de parcelamento em até sete vezes, com prestação mínima de R\$ 50 e juros de 1% ao mês.

O SESC TEM MUITOS JEITOS PARA VOCÊ SER FELIZ.

No Sesc Lajeado você encontra um universo de vantagens para os trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, além da comunidade em geral.

- TURISMO SOCIAL • ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL • ACADEMIA • BIBLIOTECA
- ODONTOLOGIA • ESPORTES • CULTURA
- RECREAÇÃO • BRINCANDO NO SESC
- PROGRAMA MESA BRASIL SESC



Sesc Lajeado:
Rua Silva Jardim, 135 | (51) 3714-2266

www.sesc-rs.com.br

SescLajeado SescRS SescRS Sesc-RS

Faça seu cartão e aproveite tudo o que o Sesc oferece.

Fecomércio RS Sesc



Primeira exibição
ocorreu nessa
terça-feira

Cine Autorama resgata cinema ao ar livre

Lajeadenses experimentaram uma sessão de cinema drive-in, no Parque do Imigrante

A sala é o espaço aberto do Parque do Imigrante, o sofá é substituído pelos assentos do carro e o carpete dá lugar a uma espessa camada de barro. Com a combinação do frio e chuva, pode deixar de ser o cenário ideal para assistir a um filme em família. Porém, o público de 140 veículos que compareceu ao Cine Autorama nessa terça-feira à noite, 7, provou que o chuveiro é apenas um detalhe diante da possibilidade de experimentar o cinema no estilo drive-in.

Até mesmo os títulos escolhidos para a mostra local ironizam a relação temporal: *De Volta para o Futuro* (1985) e *O Homem do Futuro* (2011) foram exibidos na terça e na quarta, respectivamente. Em cada

edição, o longa principal é acompanhado de curtas: *Nada Consta* (2007) e *Recife Frio* (2009).

Assim como ocorria nos anos 1940 e 1950 nos EUA – país de origem desse modelo de exibição – a maior parte do público lajeadense era formada por casais. Abastecidos com refrigerante e salgadinhos, o mecânico Lucian Floriano Riboldi, 29, e a secretária Cláudia Dullius, 34, trocaram a programação da Netflix e as novelas do horário nobre pela experiência. Vindo de **Porto Alegre** e morando faz seis meses no bairro São Cristóvão, o casal elogiou a iniciativa e já se programava também para a sessão do dia seguinte. “Já assisti *De Volta para o Futuro*, mas é uma forma diferente de ver o filme”,

comenta Cláudia.

A advogada Cíntia Helena Agostini, 35, se empolgou com a proposta logo de início, mas precisou insistir para que o namorado, o empresário

Henrique Manica, 36, se animasse a sair de casa mesmo com a chuva. “Fiquei meio ‘assim’ no início, por causa do tempo, mas me surpreendi positivamente”, avalia ele.

O áudio do filme pôde ser ouvido por meio do rádio do carro ou celular. Além disso, os organizadores disponibilizaram caixinhas portáteis para quem necessitasse.

Público superou expectativa

Segundo a produtora cultural do Cine Autorama, Luciana Pereira, o público superou a expectativa: eram esperados 120 veículos, sendo que o máximo registrado chegou a 140 carros e, desses, 130 ficaram até o fim do filme. Já pensando nessas situações, todo o trajeto era organizado a fim de formar ruas entre as fileiras de veículos, para que fosse possível manobrar sem atrapalhar os vizinhos. De acordo com ela, em geral, quem saiu antes do fim eram famílias com crianças menores. “O tempo não atrapalhou muito. Essa é a vantagem de poder ver

o filme dentro do carro. Ligando o parabrisa, tudo se resolve”, diz. Cada carro tinha entre dois e quatro passageiros, totalizando cerca de 350 pessoas.

Ainda não há um levantamento oficial das avaliações preenchidas pelos espectadores, mas, pelos comentários na saída do evento, Luciana acredita que a receptividade foi boa. A produtora cultural considera a cidade apta para novas edições, inclusive de um projeto similar, o Cine Solar – cinema itinerante que projeta filmes com o uso da energia solar. Uma boa opção para quem foge da chuva.

VENHA SABOREAR!



Buffet
R\$ 14,90 (livre)
R\$ 28,00 (kg)

Promoção

Todos que
almoçarem
em nosso
buffet ganham
um copo de
limonada.



Buffet ao meio-dia! A noite, servimos à la carte.

Dia dos Namorados

SHOW AO VIVO COM A BANDA



A partir das 20h30min



Contato, tele-entrega e reservas:

51 99843.1376

Av. Senador Alberto Pasqualini,
432 - Centro - Lajeado